

Robert Vannoy , Profetas Maiores, Palestra 25

Ezequiel – Cenário e Estrutura Histórica, Tiro

Ezequiel

A. Observações introdutórias

Vamos a Ezequiel e observemos que A. do esboço é “Observações introdutórias”.

Acho que, em geral, poderíamos dizer que Ezequiel é um dos livros negligenciados do Antigo Testamento. Acho que Isaías e Daniel e provavelmente até Jeremias dos quatro Profetas Maiores recebem mais atenção do que Ezequiel. Talvez a razão para isso seja que Ezequiel, penso eu, requer um conhecimento do contexto histórico para entender o que está acontecendo no livro, talvez mais do que os outros. Há muito simbolismo nisso e isso significa que é difícil de interpretar. Além disso, ao ler o primeiro capítulo, você imediatamente é atingido por material simbólico. Você tem aquela imagem da carruagem do trono de Deus com as rodas dentro das rodas. A experiência visionária de Ezequiel é algo bastante distante daquilo que a maioria de nós já experimentou. Acho que muitas pessoas lêem algo assim e não vão mais longe ao tentar ler o livro.

Eu direi que, se as pessoas olharem para o livro, é principalmente nas últimas partes dele. Os capítulos 34 a 39 talvez até certo ponto, mas particularmente os capítulos 40 a 48 onde você tem a descrição do futuro templo, o templo de Ezequiel. Mas exatamente como isso é interpretado é motivo de muita controvérsia. A maioria das pessoas presta muito pouca atenção aos primeiros dois terços do livro. Os primeiros dois terços do livro tratam mais da situação do próprio Ezequiel. Quando você chega à última parte do livro, você está olhando para o futuro. A maioria das pessoas que trabalham com o livro tendem a se concentrar nas profecias do futuro.

1. Ezequiel 1:2 – Data e Cronologia O livro tem uma estrutura cronológica sobre a qual falarei mais tarde, mas vamos começar com o segundo versículo onde

você lê: “ No quinto dia do mês - era o quinto ano do exílio do rei Joaquim – a palavra do Senhor veio ao sacerdote Ezequiel, filho de Buzi , junto ao rio Quebar , na terra dos babilônios. Ali a mão do Senhor estava sobre ele .” Assim, Ezequiel está no cativeiro, exilado na Babilônia, e esta visão lhe chega no quinto dia do mês, o quinto ano do cativeiro do rei Joaquim. A data disso seria 593 AC. Sabemos a data dos reinados dos reis de Israel e de Judá. O quinto ano do cativeiro do rei Joaquim é 593. Observe que o primeiro versículo também tem uma declaração um tanto enigmática que tem algum significado cronológico, mas é difícil saber exatamente do que se trata. Diz: “ No trigésimo ano, no quarto mês, no quinto dia, enquanto eu estava entre os exilados junto ao rio Quebar , os céus se abriram e tive visões de Deus ”. No trigésimo ano, quarto mês, quinto dia do mês, mas não diz trigésimo ano de quê. É razoável conjecturar que é o trigésimo ano de sua vida e ele tem 30 anos. Provavelmente é assim que deve ser entendido. Se for esse o caso, então sabemos a idade de Ezequiel em 593 AC porque o segundo versículo dá a data de 593 AC.

2. Contexto Histórico Joaquim (597 AC) até Queda do Templo (586 AC) Agora, se você pegar esse segundo versículo com a data de 593 AC em conexão com o que aprendemos em Reis e Crônicas no que diz respeito ao contexto histórico, isso fornece o contexto para o livro. Vamos pensar sobre isso por um minuto, apenas brevemente. Em 597 AC, Nabucodonosor levou ao cativeiro um grande número do povo de Judá, incluindo este jovem rei Joaquim, que reinou apenas 3 meses. Então Nabucodonosor colocou Zedequias no trono em Judá. Zedequias era tio de Joaquim. Você encontra isso em 2 Reis 24:10 e seguintes: “ Naquele tempo, os oficiais de Nabucodonosor, rei da Babilônia, avançaram sobre Jerusalém e sitiaram-na, e o próprio Nabucodonosor subiu à cidade enquanto seus oficiais a sitiavam. Joaquim, rei de Judá, sua mãe, seus servos, seus nobres e seus oficiais, todos se renderam a ele. No oitavo ano do reinado do rei da Babilônia, ele fez Joaquim prisioneiro. Como o Senhor havia dito, Nabucodonosor retirou todos os

tesouros do templo do Senhor e do palácio real e levou todos os objetos de ouro que Salomão, rei de Israel, havia feito para o templo do Senhor. Ele levou para o exílio toda Jerusalém: todos os oficiais e guerreiros, e todos os artesãos e artesãos - um total de dez mil. Restaram apenas as pessoas mais pobres da terra.

Nabucodonosor levou Joaquim cativo para a Babilônia. Ele também levou de Jerusalém para a Babilônia a mãe do rei, suas esposas, seus oficiais e os principais homens do país. O rei da Babilônia também deportou para a Babilônia toda a força de sete mil guerreiros, fortes e aptos para a guerra, e mil artesãos e artesãos. Ele nomeou Matanias, tio de Joaquim, rei em seu lugar, e mudou seu nome para Zedequias”. Então isso é 597 AC, e você caiu para 593, o quinto ano do reinado de Joaquim, de acordo com o segundo versículo de Ezequiel.

Ora, houve uma série de deportações neste período geral em Judá. O primeiro deles remonta um pouco antes, a 605/604 aC, dependendo da cronologia que você segue. Em 2 Reis 24:1 você tem o mais antigo: “ Durante o reinado de Jeoiaquim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu a terra, e Jeoiaquim tornou-se seu vassalo por três anos. Mas então ele mudou de ideia e se rebelou contra Nabucodonosor. O Senhor enviou invasores babilônios, sírios, moabitas e amonitas contra ele ”, e assim por diante.

Naquela deportação de 605 AC, Daniel foi para a Babilônia. Você descobre que Daniel e Ezequiel são aproximadamente contemporâneos. Daniel precedeu Ezequiel no cativeiro na Babilônia. Ezequiel refere-se a Daniel se você olhar para Ezequiel 14:14: “Mesmo que estes três homens – Noé, Daniel e Jó – estivessem nele, eles só poderiam salvar a si mesmos pela sua justiça .” Isso é Ezequiel 14:14 e em 14:20 há outra referência a Daniel: “'Tão certo como eu vivo', declara o Soberano Senhor, 'mesmo que Noé, Daniel e Jó estivessem nele, eles não poderiam salvar nenhum dos filhos. nem filha.' ”Você não tem nenhuma referência em Daniel a Ezequiel, mas você tem uma referência de Ezequiel a Daniel. Embora alguns tenham argumentado que o Daniel referenciado em Ezequiel é uma figura antiga referida pelas fontes ugaríticas chamada Danel .

Mas em 605 AC você tem a primeira deportação. Depois, o segundo em 597 , onde Ezequiel é levado para a Babilônia junto com Joaquim e cerca de 10.000 judeus. Então, é claro, a deportação e destruição final de Jerusalém ocorre em 586 AC, que é 2 Reis 25:8-21. Então houve uma série de três deportações enquanto os judeus lutavam contra a dominação babilônica, mas em 586 aC Jerusalém foi destruída, e você teve a deportação final para a Babilônia e a destruição do primeiro templo. Se você olhar 2 Reis 23:34, “ O Faraó Neco nomeou Eliaquim, filho de Josias, rei no lugar de seu pai Josias e mudou o nome de Eliaquim para Jeoiaquim. ” São 23:34. E então o versículo 35: “ Joaquim pagou ao faraó Neco a prata e o ouro que ele exigia. Para fazer isso, ele tributou a terra e exigiu a prata e o ouro do povo da terra de acordo com suas avaliações. Jeoiaquim tinha vinte e cinco anos quando se tornou rei e reinou onze anos em Jerusalém .” 2 Reis 24:1 diz: “ Durante o reinado de Jeoiaquim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu a terra, e Jeoiaquim tornou-se seu vassalo por três anos ”. Assim, sua lealdade muda de prestar tributo ao Egito para prestar tributo à Babilônia. E então Jeoiaquim morreu no versículo 5.

Joaquim é levado ao cativeiro, mas no final do livro dos Reis ele é libertado. Na verdade, é aí que eu queria chegar, embora Zedequias tenha sido colocado no trono no lugar de Joaquim. Muitas vezes você pensa em Zedequias como o último rei de Judá. O povo judeu realmente não compartilhava dessa visão. Para eles, Joaquim era o rei legítimo. A expectativa deles era que o governo de Zedequias seria temporário. Eles esperavam que Joaquim retornasse a Judá e retomasse seu reinado, e que Judá seria um estado independente novamente. Isso é o que o povo judeu queria. Zedequias foi uma espécie de nomeado ilegítimo desta potência estrangeira. Joaquim era realmente o rei legítimo na mente do povo.

A maioria dos judeus desta época eram muito patrióticos. Eles desejavam retornar à sua terra natal. Eles desejavam a independência de Judá da Babilônia. Tenho certeza que você pode entender esses sentimentos. Mas então você vê que a tarefa de Ezequiel é bastante difícil para a qual o Senhor chama Ezequiel para ser

profeta. O que ele tem a dizer é que o exílio não é apenas um infortúnio temporário. Não é algo que terminará muito em breve, mas está apenas começando. As coisas vão piorar, não melhorar. Isto é 597 AC quando ele vai para o cativeiro, e é 593 AC quando ele recebe esta visão do primeiro capítulo.

Isso foi antes de 586 AC, quando o verdadeiro golpe esmagador caiu sobre Jerusalém. Portanto, Ezequiel tem de avisar o povo no exílio, e certamente a sua mensagem também chega a Judá e a Jerusalém. Ezequiel tem que dizer a Judá que eles seriam novamente invadidos, e que Jerusalém seria destruída e que a sua terra natal seria totalmente devastada. Ele lhes diz que a maioria deles acabaria vivendo em cativeiro, a centenas de quilômetros de casa. A reação natural da maioria das pessoas seria considerar Ezequiel antipatriótico, traidor ou colaborador.

3. O Significado da Destruição do Templo Havia outro problema no seu contexto histórico que Ezequiel teve de enfrentar, assim como o povo daquela época. Quando os babilônios tomaram Jerusalém e levaram o rei cativo, foi muito fácil concluir que os deuses da Babilônia eram maiores que o Deus de Israel. A concepção comum naquela época era que o deus de um país vitorioso na batalha era a divindade mais poderosa. Ezequiel e essas dez mil pessoas levadas para a Babilônia assistiram às procissões na Babilônia dessas divindades babilônicas e ao culto nesses templos babilônicos, que eram muito elaborados. Eles poderiam ficar impressionados com a grandeza de Marduk , que é uma divindade babilônica, ou de Nabu , outra divindade babilônica. Um deus que não pudesse nem mesmo proteger seu próprio quartel-general, por assim dizer, Jerusalém e o templo, poderia ser considerado um deus sem muito poder ou significado.

Ezequiel tem que dizer a estes exilados que o templo em Jerusalém será destruído em breve – isso é parte da sua mensagem – e que pouco restará de forma visível para dar certeza da existência do Deus de Israel. Acho que essa é possivelmente a razão do primeiro capítulo. No capítulo 1, Ezequiel tem esta visão da glória e do poder do Deus de Israel. É uma imagem muito impressionante do

Deus de Israel. Certamente a visão tornou o próprio Ezequiel consciente da existência e do poder de Deus.

4. Ezequiel 1:4ss – Grandeza da Glória do Senhor Vamos apenas dar uma olhada em algumas das seções do primeiro capítulo, versículo 4 e seguintes: “ Olhei e vi um vendaval vindo do norte - um imenso nuvem com relâmpagos brilhantes e cercada por luz brilhante. O centro do fogo parecia metal brilhante, e no fogo havia o que pareciam ser quatro criaturas vivas. Na aparência, sua forma era a de um homem, mas cada um deles tinha quatro faces e quatro asas. Suas pernas estavam retas; seus pés eram como os de um bezerro e brilhavam como bronze polido. Sob suas asas, nos quatro lados, eles tinham mãos de homem. Todos os quatro tinham rostos e asas, e suas asas se tocavam. Cada um seguiu em frente; eles não se viraram enquanto se moviam .”

Até o versículo 15: “ Quando olhei para os seres viventes, vi uma roda no chão ao lado de cada criatura com suas quatro faces. Esta era a aparência e a estrutura das rodas: elas brilhavam como crisólita e as quatro eram parecidas. Cada um parecia ser feito como uma roda cruzando outra roda. À medida que se moviam, eles seguiam em qualquer uma das quatro direções que as criaturas enfrentavam; as rodas não giravam conforme as criaturas avançavam. Suas jantes eram altas e impressionantes, e todas as quatro jantes estavam cheias de olhos ao redor .”

A descrição vai mais longe no capítulo 1, versículo 22, e segue: “ Estendido acima das cabeças dos seres viventes estava o que parecia uma expansão, cintilante como gelo, e impressionante. Sob a expansão, suas asas estavam estendidas uma em direção à outra, e cada um tinha duas asas cobrindo seu corpo. Quando as criaturas se moviam, eu ouvia o som de suas asas, como o rugido de águas turbulentas, como a voz do Todo-Poderoso, como o tumulto de um exército. Quando pararam, baixaram as asas. Então veio uma voz de cima da expansão acima de suas cabeças enquanto eles permaneciam com as asas abaixadas. Acima

da expansão acima de suas cabeças havia o que parecia ser um trono de safira, e bem acima do trono havia uma figura semelhante à de um homem. Vi que, do que parecia ser sua cintura para cima, ele parecia um metal brilhante, como se estivesse cheio de fogo, e que de lá para baixo ele parecia fogo; e uma luz brilhante o cercou .”

Então, no último versículo do capítulo um, você vê: “ Como a aparência de um arco-íris nas nuvens em um dia chuvoso, assim era o brilho ao seu redor. Esta foi a aparência da semelhança da glória do Senhor. Quando vi isso, caí de bruços e ouvi a voz de alguém falando .” E então você recebe o chamado: “ Ele me disse: 'Filho do homem, fique de pé e eu falarei com você.'” E ele foi comissionado para transmitir a palavra de Deus ao seu povo.

Certamente aquela visão da grandeza da glória do Senhor, naquele primeiro capítulo, causou um enorme impacto em Ezequiel. Ele se refere a essa visão inúmeras vezes no livro. Acho que o que ele vê é que a glória e o esplendor do Deus de Israel superam em muito a glória e o esplendor dos deuses da Babilônia. Portanto, Israel foi levado para o exílio, não porque os deuses da Babilônia fossem mais fortes, mas porque o Senhor escolheu castigar o povo, para trazer julgamento por causa dos seus pecados. Então esse é o seu contexto histórico.

5. Estrutura do Livro de Ezequiel Passemos à estrutura do livro, ainda em “Observações Introdutórias”. Acho que o livro se divide nestas seções: nos primeiros 3 capítulos você tem “a visão de Ezequiel sobre Deus e o chamado”. O primeiro capítulo é a visão e depois seu chamado está nos capítulos 2 e 3. Capítulos 4-24, “Mensagens prevendo e justificando a intenção de Deus de trazer julgamento sobre Jerusalém”. Isto está conduzindo ao clímax do julgamento de 586 AC sobre Jerusalém. Depois, capítulos 25-32, “Profecias contra nações estrangeiras”. Farei alguns comentários sobre isso mais tarde, da maneira que se encaixa na cronologia das coisas, mas ele passa do foco em Judá e Jerusalém para profecias contra nações estrangeiras nos capítulos 25-32. Então os capítulos 33-48

são : “Profecias a respeito da futura restauração de Israel”. Em vez de olhar para o futuro imediato e para o julgamento iminente, ele se volta para o futuro mais distante depois que esse julgamento for realizado e fala de restauração futura. Então esses são os 4 tipos básicos de material do livro. Então, isso está tudo em A. , “Observações introdutórias”.

B. Julgamento e Restauração: Levantamento Geral de Ezequiel 1-24 B. é “Levantamento Geral dos capítulos 1-24”. Não farei muito com 1-24. 1-24 realmente se divide em duas seções: sua visão e chamado em 1-3 e depois em 4-24 essas mensagens sobre o julgamento vindouro sobre Jerusalém. Acho que todos vocês sabem que nessas mensagens Ezequiel não apenas fala, mas também representa em ações simbólicas em vários casos a certeza do julgamento vindouro sobre Jerusalém. O que considero interessante é observar quando começa o verdadeiro cerco a Jerusalém . Veja 24:1 e 2. Está bem no final da segunda seção. “ No nono ano, no décimo mês, no décimo dia, a palavra do Senhor veio a mim: ‘Filho do homem, registre esta data, esta mesma data, porque o rei da Babilônia sitiou Jerusalém neste mesmo dia. .’” E se você for em 2 Reis 25:1-2 você lê: “ Assim, no nono ano do reinado de Zedequias, no décimo dia do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, marchou contra Jerusalém com todo o seu exército. Ele acampou fora da cidade e construiu obras de cerco ao redor dela. A cidade foi mantida sitiada até o décimo primeiro ano do Rei Zedequias .” Mas veja, quando o cerco de Jerusalém começa, Ezequiel muda sua mensagem. Ele não continua a denunciar a maldade daquelas pessoas e a dizer: “Eu avisei, você está recebendo o que merece”, ou algo assim. Veja, é nesse ponto que ele passa a profetizar contra nações estrangeiras. Portanto, durante o período em que Jerusalém está sitiada e destruída, a mensagem de Ezequiel muda. O que ele vinha dizendo o tempo todo agora está acontecendo, e agora ele passa para outra coisa. Ezequiel dirige sua profecia contra as nações estrangeiras nos capítulos 25-32.

Então, quando o mensageiro vem dizer que a cidade havia realmente caído,

em Ezequiel 33:21 você lê: “ No décimo segundo ano do nosso exílio, no décimo mês, no quinto dia, um homem que havia fugido de Jerusalém veio até mim e disse: 'A cidade caiu! ’” Isso é Ezequiel 33:21. Mais uma vez suas mensagens mudam; os capítulos 33 a 48 concentram-se agora no futuro. O julgamento chegou e agora ele traz mensagens relativas à restauração. Portanto, há uma certa relação entre a estrutura do livro e o foco das mensagens, e a cronologia que você vê do que está acontecendo e a história do que está acontecendo se correlacionam com o que está acontecendo em Jerusalém. Acho que isso ajuda a entender a estrutura do livro.

Você tem a declaração em Ezequiel 33:22: “ Ora, na noite anterior à chegada do homem, a mão do Senhor estava sobre mim, e ele abriu minha boca antes que o homem viesse a mim pela manhã. Então minha boca se abriu e eu não fiquei mais em silêncio .” No entanto, em 3:26 foi lido: “ Farei com que a tua língua fique grudada no céu da boca, para que fiques calado e não possas repreendê-los, embora sejam uma casa rebelde ”. Essa é uma afirmação difícil de saber exatamente como interpretá-la. Acho que é possível que ele não conseguisse falar, exceto quando o Senhor veio até ele com uma mensagem específica. Em outras palavras, parece que aquelas mensagens entre os capítulos 3 e 24 foram as únicas mensagens que foram entregues, mas talvez ele não tenha sido capaz de falar de outra forma até que o julgamento sobre Jerusalém fosse concluído. A nota da Bíblia de Estudo NVI diz: “Seu silêncio ressaltou a recusa obstinada de Israel em levar a sério a palavra de Deus. Esta condição foi aliviada somente após a queda de Jerusalém.” Então, não sei, mas provavelmente é uma maneira razoável de entender isso.

Alguns acham que ele pode ter tido que ficar deitado de lado por cerca de uma hora todos os dias durante 490 dias. Não que ele estivesse lá o dia todo, mas por um período desse número de dias. Outros acham que ele pode ter dado alguma indicação de que talvez tivesse um sinal: dia 1, dia 2, dia 3, e passou vários dias em um período menor de tempo. Não sei. Parece que pensar que ele realmente

ficou deitado de lado por 490 dias consecutivos, o dia todo, não é impossível, mas nos perguntamos se talvez ele tenha ficado ali por apenas um período de tempo todos os dias durante 490 dias.

Existem profecias contra nações estrangeiras que não levariam necessariamente tanto tempo para serem divulgadas. “ Assim , no nono ano do reinado de Zedequias, no décimo dia do décimo mês ”, isto é 2 Reis 25:1, “ Nabucodonosor, rei da Babilônia, marchou contra Jerusalém com todo o seu exército. Ele acampou fora da cidade e construiu obras de cerco ao redor dela. A cidade foi mantida sitiada até o décimo primeiro ano do Rei Zedequias. No nono dia do *quarto* mês, a fome na cidade tornou-se tão grave que não havia comida para o povo comer. ” e assim por diante. Então você vai do nono ano ao décimo primeiro ano de Zedequias, então foi um cerco bastante longo de dois anos.

C. Julgamento Contra Nações Estrangeiras – Ezequiel 25-32 esp. Profecia contra Tiro

Vamos prosseguir para os capítulos 25-32 de Ezequiel. Quero examinar algumas passagens aqui. Isso está nesta seção de “Julgamento contra nações estrangeiras”. Há algumas profecias interessantes aí. O primeiro que eu gostaria de ver com você está no capítulo 26. Acho que deveríamos ler o capítulo, pelo menos os primeiros 14 versículos.

Este é Ezequiel 26: “ Uma Profecia Contra Tiro ”. “ No décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do Senhor: 'Filho do homem, porque Tiro disse a respeito de Jerusalém: “Ah! A porta das nações está quebrada, e as suas portas se abriram para mim; agora que ela está em ruínas, prosperarei”, portanto assim diz o Soberano Senhor: Estou contra ti, ó Tiro , e trarei muitas nações contra ti, como o mar que levanta as suas ondas. Destruirão os muros de Tiro e derrubarão as suas torres; Eu rasparei os seus escombros e farei dela uma rocha nua. No mar ela se tornará um lugar para estender redes de pesca, pois eu falei, diz o Soberano Senhor. Ela se tornará um saque para as nações, e seus

assentamentos no continente serão devastados pela espada. Então saberão que eu sou o Senhor. Pois assim diz o Soberano Senhor: Do norte trarei contra Tiro Nabucodonosor, rei da Babilônia, rei dos reis, com cavalos e carros, com cavaleiros e um grande exército. Ele devastará seus assentamentos no continente com a espada; ele armará ataques de cerco contra você, construirá uma rampa até suas muralhas e erguerá seus escudos contra você. Ele dirigirá os golpes de seus aríetes contra suas paredes e demolirá suas torres com suas armas. Seus cavalos serão tantos que te cobrirão de poeira. Seus muros tremerão com o barulho dos cavalos de guerra, das carroças e dos carros quando ele entrar pelos seus portões, como os homens entram em uma cidade cujos muros foram derrubados. Os cascos dos seus cavalos pisarão todas as suas ruas; ele matará o seu povo à espada, e as suas fortes colunas cairão por terra. Eles saquearão suas riquezas e saquearão suas mercadorias; eles derrubarão seus muros e demolirão suas belas casas e atirarão suas pedras, madeiras e entulhos ao mar. Porei fim às tuas canções barulhentas, e a música das tuas harpas não mais se ouvirá. Farei de você uma rocha nua e você se tornará um lugar para estender redes de pesca. Vocês nunca serão reconstruídos, pois eu, o Senhor, falei, diz o Soberano Senhor. ”

Agora, alguns de vocês podem estar familiarizados com estas profecias de Pneu . Anos atrás, a organização Moody Science Film produziu um filme sobre esta profecia de Tiro e usou-o como uma espécie de argumento apologético para o tema profecia/cumprimento nas Escrituras para mostrar a existência e a veracidade do Deus de Israel quando ele fala antecipadamente sobre as coisas. que estavam a longo prazo para serem cumpridos. Muitas vezes é citado como exemplo de profecia que foi comprovadamente cumprida de maneira notável.

Contudo, é interessante que também há pessoas que usam esta profecia exatamente no sentido inverso, como um exemplo da falta de confiabilidade da profecia do Antigo Testamento baseada na afirmação de que Ezequiel é comprovadamente falso no que ele diz que acontecerá aqui. Historicamente, não aconteceu da maneira que ele disse. Se você olhar aquele material que acabei de

lhe dar, página 50, há uma entrada de Gordon Oxtoby, *Predição e Cumprimento na Bíblia*, páginas 79 e 80. Observe o que ele diz: “Mas Nabucodonosor não tomou Tiro, seu cerco falhou. . O próprio Ezequiel percebeu que este era o caso e, portanto, fez uma nova predicação numa data posterior, na qual admitiu que Nabucodonosor fez o seu exército trabalhar arduamente contra Tiro. Cada cabeça ficou careca, cada ombro ficou nu. Nem ele nem seu exército obtiveram nada de Type para pagar pelo trabalho que ele realizou contra ele. “Portanto, assim diz o Senhor Deus: ‘Eis que darei a Nabucodonosor a terra do Egito. E ele levará embora sua riqueza, o despojo e o saque, e isso será o salário de seu exército.’” Isso é Ezequiel 29:18 e 19. Então Oxtoby diz: “É uma questão de registro histórico sóbrio, podemos acrescentar que o cerco de Type durou cerca de 13 anos, de 585 a 572, mas não teve sucesso. Parte de Tiro ficava numa ilha a oitocentos metros da costa, agora ligada ao continente por uma ponta de areia. Os tírios conseguiram conter o inimigo e finalmente chegaram a um acordo com Nabucodonosor. Mas a cidade não foi conquistada ou destruída, para nunca mais ser reconstruída como Ezequiel havia predito anteriormente.” Então você volta para a passagem e pergunta: é isso que diz? Oxtoby está certo? O que fazemos sobre isso?

Veja, Oxtoby afirma que Ezequiel se enganou ao prever que Nabucodonosor levaria Tiro ao seu fim porque o cerco não teve sucesso e ele não destruiu a cidade. Assim, os tírios finalmente chegaram a um acordo com Nabucodonosor. Mas a cidade não foi conquistada ou destruída como Ezequiel previra. Mas então a questão é: Será que Ezequiel disse que Nabucodonosor levaria Tiro ao seu fim?

Se você olhar mais de perto a profecia, há várias coisas a serem observadas. Acho que isso é verdade no capítulo 26, versículos 12 a 14, onde diz: “Eles saquearão as suas riquezas e saquearão as suas mercadorias; eles derrubarão seus muros e demolirão suas belas casas e atirarão suas pedras, madeiras e entulhos ao mar. Porei fim às tuas canções barulhentas, e a música das tuas harpas não mais se ouvirá. Farei de você uma rocha nua e você se tornará um lugar para estender

redes de pesca. Vocês nunca serão reconstruídos, pois eu, o Senhor, falei, diz o Soberano Senhor .” Versículo 14: “ Farei de você uma rocha nua, e você se tornará um lugar para estender redes de pesca. Você nunca será reconstruído .”

Nabucodonosor não cumpriu as coisas dos versículos 12 e 14. Ele não pegou a mercadoria, esse é o versículo 12. Ele não jogou os escombros da cidade na água, como na última parte do versículo 12: “ eles vão derrube seus muros e destrua suas belas casas e jogue suas pedras, madeira e entulho no mar .” Nabucodonosor não fez isso. Versículo 14: Ele não arrasou a cidade como o topo de uma rocha que nunca mais será reconstruída. Mas acho que o que Oxtoby fez, embora eu ache isso claro, foi ler mal o texto. Se você voltar ao versículo 3, onde é introduzido, observe que diz: “Assim diz o Soberano Senhor: Estou contra ti, ó Tiro , e trarei muitas nações contra ti, como o mar que levanta as suas ondas. .” E o versículo 4 diz: “ Eles destruirão os muros de Tiro e derrubarão as suas torres .” São muitas nações que farão isso. Então você poderia dizer que, de fato, se Nabucodonosor tivesse feito isso, então os versículos 3 e 4 estariam incorretos, porque não teriam sido muitas nações - teria sido uma nação.

Mas acho que o que acontece nesta profecia é que Ezequiel, começando no versículo 7, fala de Nabucodonosor como parte de uma sucessão de ataques contra Tiro e você percebe no versículo 7 onde ele diz: “Trarei Nabucodonosor sobre Tiro .” O pronome muda de “eles”, plural, para o terceiro masculino singular; de modo que no versículo 8 diz: “Ele matará à espada tuas filhas no campo. Ele construirá uma fortaleza contra ti e lançará um cerco.” Nabucodonosor sitiou Tiro . “Ele colocará máquinas de guerra contra a tua parede.” E versículo 11: “Ele matará o teu povo à espada, as tuas fortes guarnições cairão por terra.” Então, dos versículos 7 a 11 você tem um terceiro singular masculino, mas no versículo 12 ele volta para o plural. Você vê que em 12 são “eles”. É o pronome plural em 12 como estava no versículo 4: “muitas nações destruirão os muros”. Versículo 12 então: “ Eles saquearão suas riquezas e saquearão suas mercadorias. ” Então eu acho que nas profecias do versículo 12 ao 14, que são as coisas que não são

cumpridas por Nabucodonosor, o que está em vista não é apenas Nabucodonosor, mas as muitas nações. É aí que historicamente é bastante interessante observar o que aconteceu com Tiro .

Estou dizendo que os versículos 3 e 4 falam de muitas nações como “eles” e então os versículos 7 a 11 falam especificamente de Nabucodonosor. Mas então, com o versículo 12, parece voltar para “muitas nações”, os “eles”.

Quando você olha de 12 a 14, onde você volta aos “eles”, e particularmente à última parte de 12, “ eles derrubarão seus muros e demolirão suas belas casas e jogarão suas pedras, madeira e entulho no mar”. ” , historicamente está claro que isso aconteceu em 332 aC, quando Alexandre, o Grande, sitiou Tiro . Tiro era composta por uma cidade continental e uma cidade insular fora do continente. Nabucodonosor derrubou os muros da cidade continental e matou muitos dos habitantes, mas muitas pessoas fugiram para aquela cidade-ilha ao largo da costa. Eles continuaram morando lá, pois ele não pôde fazer nada em relação à cidade-ilha. De modo que quando Alexandre ataca Tiro , aquela cidade insular ainda era um porto próspero, enquanto a cidade continental estava em grande parte em ruínas. Mas a cidade-ilha era um lugar próspero.

Então você tem esta profecia bastante estranha: “Eles colocarão suas pedras, sua madeira e seu pó no meio das águas”. Por que alguém faria isso? Veja a página 49 de suas citações. Tenho vários parágrafos ali de *Archaeology and Bible History, de James Free* : “ Ezequiel profetizou que: 'Eles colocarão suas pedras, sua madeira, seu pó no meio da água e que Tiro seria feito como o topo de uma rocha, útil apenas como um lugar para espalhar redes.' Que incrível pegar os restos inúteis de uma cidade e colocá-los no meio da água. Certamente a mão de obra poderia ser designada para uma tarefa mais útil do que essa.

Alexandre e Tiro

O cumprimento, porém, veio na campanha de Alexandre contra Tiro . Quando Alexandre se aproximou pela primeira vez da cidade-ilha de Tiro , houve

vontade de se render, mas quando exigiu permissão para entrar na cidade e oferecer adoração no templo do deus de Melcarte , foi recusado. Os cidadãos de Tiro recusaram-se a aceitar o seu pedido, alegando que desejavam manter a neutralidade no conflito entre a Macedónia e a Pérsia. Alexandre iniciou um cerco à cidade e achou necessário trabalhar durante 7 meses antes de capturá-la. Ele decidiu construir uma ponte de terra, ou molhe , usando cedros das montanhas do Líbano como pilhas, e os escombros da antiga cidade terrestre como material para o molhe. À medida que a água se tornava mais profunda, as dificuldades dos trabalhadores aumentavam. Eles também foram prejudicados de todas as maneiras possíveis pelo povo de Tiro , que tinha uma boa marinha. Para enfrentar este desafio, Alexandre deixou a construção da toupeira para os engenheiros do seu exército, foi para o norte recolher navios, navios de Arabus e Biblos na costa da Síria. Ele foi até os reis de Arabus e Biblos, que colocaram seus navios à sua disposição. Da ilha de Chipre ele conseguiu assegurar 120 navios e de Sidon cerca de 80. Com uma frota de cerca de 220 navios de guerra, Alexandre era mais do que páreo para a frota considerável, porém menor, dos tírios. Após 7 meses, a toupeira foi levada até os muros da cidade-ilha de Tiro . Em agosto de 332 aC, o muro foi rompido pelo molhe e parte da frota de Tiro foi afundada. Com a captura da cidade, milhares de habitantes foram vendidos no mercado de escravos, 13 mil segundo Ário; 30.000 de acordo com Diodoro . A profecia de Ezequiel a respeito da colocação das pedras, da madeira e do pó no meio da água foi cumprida especificamente quando os engenheiros de Alexandre construíram o molhe e usaram os restos da antiga cidade terrestre de Tiro , colocando-os no meio da água.

”

Então, no final do versículo 12, você encontra um cumprimento notável na época de Alexandre, no entanto, os versículos 13 e 14 não foram completamente cumpridos mesmo naquele ponto, porque você leu: “ Porei fim às suas canções barulhentas, e a música das suas harpas não será mais ouvida. Farei de você uma rocha nua e você se tornará um lugar para estender redes de pesca. Vocês nunca

serão reconstruídos, pois eu, o Senhor, falei, diz o Soberano Senhor .” Esse não foi o fim da cidade de Tiro no tempo de Alexandre, apesar da conquista e da tomada da cidade-ilha. A cidade continental continuou depois dessa época e um elemento dela permaneceu.

Alexandre praticamente destruiu a cidade-ilha, mas ainda havia restos de pessoas vivendo no local da cidade continental. Sob os selêucidas , recuperou-se e continuou a existir sob os romanos, e mesmo durante a época do controle muçulmano e da tomada do lugar pelos cruzados. Foi finalmente destruído em 1292 pelos sarracenos. Eles eram árabes muçulmanos no início da Idade Média, por volta de 1292. Nunca se recuperaram daquele golpe. E permanece desocupado até hoje.

Veja a página 48, final da página. Infelizmente, a primeira frase aqui foi deixada de fora da digitação. Mas isso vem do artigo sobre Tiro da Enciclopédia Britânica. Essa citação deveria começar assim: “A cidade passou sucessivamente sob o domínio dos selêucidas por volta de 198 AC e dos romanos, 68 AC Jesus visitou a área de Tiro e Sidom. (Mateus 15:21-28 e Marcos 7:24-31.) Paulo passou uma semana em Tiro com outros cristãos enquanto um navio descarregava sua carga (Atos 21:3-7) em sua viagem de Éfeso a Jerusalém. Na época romana, a cidade era famosa pela fabricação de seda e roupas de seda, bem como pela púrpura de Tiro, derivada dos caracóis do gênero Murex. No século II DC, Tiro tornou-se o mar de um bispo. O estudioso Orígenes foi enterrado lá por volta de 254. Eusébio de Cesaréia proferiu um sermão sobre a criação de Deus em 323 DC. Em 638, a cidade foi capturada pelos muçulmanos. Foi tomada pelos Cruzados em 1124. O Sacro Imperador Romano Frederico I Barbarossa afogou-se em 1190 e foi enterrado na catedral dos Cruzados. Em 1291 os muçulmanos recapturaram e destruíram a cidade, e esse é o fim da cidade de Tiro , 1291.” Então você vê, no que diz respeito ao cumprimento da profecia de Ezequiel, começando nos versículos 3 e 4: “Muitas nações subirão contra vocês. Eles destruirão Tiro .” Nos versículos 13 e 14, em última análise, serão “eles” que farão com que o som das

harpas cesse e o tornem como o topo de uma rocha, para nunca mais ser habitado. Então você vê que o cumprimento é uma longa sucessão de Nabucodonosor, Alexandre, os romanos, os muçulmanos e os cruzados, até que seja finalmente destruído. Hoje não é um local habitado.

Destruição de Sídón

Agora, apenas uma nota final e depois faremos uma pausa. Em contraste com aquela profecia contra Tiro , veja a profecia contra Sidom, que é a cidade irmã de Tiro . Isso está no capítulo 28, versículos 21 e seguintes: “ Filho do homem, dirige o teu rosto contra Sidom; profetize contra ela e diga: ‘ Assim diz o Soberano Senhor: “Estou contra você, ó Sidom, e ganharei glória dentro de você. Eles saberão que eu sou o Senhor, quando eu punir ela e me mostrar santo dentro dela. Enviarei uma praga sobre ela e farei correr sangue nas suas ruas. Os mortos cairão dentro dela, com a espada contra ela por todos os lados. Então saberão que eu sou o Senhor .”” Sidom é a cidade irmã de Tiro . A profecia contra Tiro prevê a erradicação da cidade que nunca mais será reconstruída, mas no caso de Sidon, Ezequiel diz que haverá um invasor nas ruas. Ele não diz nada sobre a erradicação de Sidon como cidade, para nunca mais ser reconstruída. Haverá sangue em suas ruas.

O interessante é que hoje, se você for à costa fenícia (ou libanesa), descobrirá que Sidon ainda é um local habitado. Sidon continua existindo com uma população de 50 mil pessoas. É um lugar de destaque. Tiro está desocupado, então, novamente, acho que você tem um exemplo de uma previsão notável que mostra a existência e a veracidade do Deus da revelação bíblica.

Transcrito por Christa Coners
Editado por Ted Hildebrandt
Edição final do Dr.
Renarrado pelo Dr.